



FREDERICO PRATAS
UMA SEMENTE MARULHA



FREDERICO PRATAS

Natural do Lobito em 1967, trabalha e reside em Lisboa.

Percurso na pintura iniciado em 2009, através de um aprendizado informal. Residência artística na MArt, de 2014 a 2021, e atualmente na "A Base" desde sua constituição em 2021, onde integra o Conselho de Fundadores. Coordenador da Oficina de Desenho e Pintura da "A Base".

Participação em diversas exposições coletivas desde 2013. A destacar a exposição "*Horto de Incêndio*" em 2019, realizada no "Istituto Centrale per la Grafica", em Roma, e no Museu de Arte Contemporânea (MNAC - Museu do Chiado), em Lisboa. No contexto deste projeto passou a estar integrado na coleção da Fundação Calouste Gulbenkian.

Destaque, também, para outras exposições coletivas, em diversos espaços, como a Galeria Sá da Costa, Pavilhão 31, Gabinete de Madame Thao, Museu de São Roque, Museu Medeiros de Almeida e Galeria Arte Graça.

Participação na Exposição Virtual no Projeto do "*Centre for the Less Good Idea*", do William Kentridge de Vídeo Arte, "*Long Minute*", em 2020.

Em 2022, realização de uma exposição individual intitulada "*Close-Up*" na Galeria Sá da Costa em Lisboa, seguida de outra exposição individual em dezembro de 2023, "*Solve et Coagula*", no salão da "A Base".

Participação na *Playlist* de Vídeo Arte no Café Candelabro, no Porto, em 2025.

Exposição a três no evento inaugural da Associação Horizonte Musical do Tejo, no Palacete das Chagas, em 2026.

INSTAGRAM: @fredpratas





UMA SEMENTE MARULHA

Este conjunto recente de pinturas a óleo, datadas entre 2024 e 2025, refletem, de algum modo, o pensamento alquímico ou místico, proveniente das leituras de diversos autores tais como Ibn Arabi, Henry Corbin, Carl Jung, e Maria Gabriela Llansol (esta última, numa dimensão panteísta proveniente da sua influência de Espinoza), filtrado e transformado pela necessidade de criar.

Qualquer obra artística é o resultado do que lemos, vemos, sentimos, ouvimos, da nossa herança cultural, familiar, e do nosso próprio corpo que é igualmente um *medium*. Toda a criação é, como tal, o produto de um conjunto de forças atuantes que cristalizam numa determinada forma; por exemplo uma árvore, a sua forma, não resulta de um decreto divino, mas sim da emergência de forças atuantes, elas próprias cegas. A belíssima obra de Ovídio, *As Metamorfoses*, ilustra exemplarmente esta ideia.

A imagem arquetípica do feminino e da água são peças centrais nas obras, como metáforas do acto criativo. Aliás, as duas ideias são intermutáveis. A água jorra de uma nascente, o que a contém é um útero. O Mar, imagem arquetípica da Água, equivale a *Mater*, Mãe, Matriz, Maria, Matéria; palavras foneticamente semelhantes e profundamente conectadas à ideia de útero, de feminino e ao mistério da criação. Nas escrituras sagradas é dito que o espírito pairava sobre as águas. Estas águas simbolizadas pelos peixes que, nas diversas tradições, seja na astrologia ou na alquimia, são o inconsciente que por vezes emerge nos sonhos ou, por vezes, a força que nos impele a criar, ou melhor, a dar forma ao que não tem forma. A criação nada mais é que a manifestação de um aspeto particular desse mar imenso, sem fim.

Podemos ver por este ângulo a crucificação ou a encarnação. Aliás, a crucificação é a aceitação consciente da encarnação, sermos uma forma constituída de carne, com todas as consequências que daí advêm. Uma cruz constituída por uma trave vertical, a revelação do alento, do sopro, da vontade sem forma num determinado período de tempo; na matéria, a trave horizontal, o mundo das formas, sujeitas à lei do tempo, formas essas que futuramente irão submergir, retornando à origem.



FREDERICO PRATAS

UMA SEMENTE MARULHA

15 abril a 8 maio ` 26

Edifício Central do Município
Centro de Documentação, Campo Grande, 25

Dias úteis - das 9h às 19h

CML/SG/DAOSM

COORDENAÇÃO Paula Levy, Teresa Sancha Pereira [DAOSM]

CURADORIA Cláudia Domingues [DAOSM]

DESIGN Isilda Marcelino [DAOSM/IM]

REVISÃO Manuel Mamede Pereira [DAOSM]

APOIO Centro de Documentação [DAOSM]

MONTAGEM | ILUMINAÇÃO Jorge Brites, Paulo Nogueira [DMMC/DEM/DEM]

Paulo Silva, Manuel Soares [DMMC/DEM/DEM]